

PORTUGUÊS de Viva Voz

Guia de Curso

PORTUGUÊS de VivaVoz

Coordenação | Isabel Falé
Adelina Castelo
Ana Braz

Autoria | Helena Bárbara
Glória Bastos
Ana Braz
Adelina Castelo
Helena Manuelito
Armindo Morais

ÍNDICE

- 1.** Enquadramento
- 2.** Fundamentos e Caracterização do curso
 - 2.1.** Destinatários
 - 2.2.** Condições de acesso
 - 2.3.** Objetivos
 - 2.3.1.** Objetivos gerais
 - 2.3.2.** Objetivos específicos
- 3.** Funcionamento do curso
- 4.** Ambientação *online*
- 5.** Oferta curricular
 - 5.1.** Estrutura do curso
 - 5.2.** Conteúdos programáticos, áreas lexicais e competências comunicativas
- 6.** Sistemas de avaliação e classificação
- 7.** Certificação
- 8.** Recursos de aprendizagem, pedagógicos e técnicos
- 9.** Funcionamento dos subníveis
- 10.** Inscrição
- 11.** Custos
- 12.** Coordenação do curso
- 13.** Autores/Notas biográficas
- 14.** Contactos
- 15.** Informações

1. ENQUADRAMENTO

No contexto de uma Europa unificada e com a crescente globalização, o conhecimento de diversas línguas e das culturas que veiculam torna-se decisivo para a promoção da mobilidade dos cidadãos e para o desenvolvimento pacífico e sustentável do mundo atual.

Hoje, as línguas são não só passaportes e veículos de circulação, mas também formas privilegiadas de (re)conhecimento e valorização da diversidade cultural que nos rodeia. A sua aprendizagem corresponde a um processo individual de identificação e gradual apropriação de comportamentos discursivos vinculados a diferentes situações de enunciação, muitas vezes convencionalmente estabelecidos e culturalmente marcados.

No que se refere à língua e cultura portuguesas, é crescentemente reconhecido e assinalado o papel que desempenha no referido processo de globalização. A projeção que conhece decorre de uma multiplicidade de fatores, em que sobressaem, entre outros:

- os cerca de 250 milhões de falantes nativos do português (o que representa, aproximadamente, 3,7% da população mundial e corresponde a 4% da riqueza global);
- os 8 países de língua oficial portuguesa (que ocupam uma superfície de 10,8 milhões de quilómetros quadrados, cerca de 7,25% da superfície continental da Terra);
- o ser a quarta língua mais falada no mundo (estando presente nos 5 continentes) e a mais falada no hemisfério sul;
- a mais elevada taxa de crescimento registada na internet (quinta língua mais usada), nas redes sociais (terceira mais utilizada no *Facebook* e *Twitter*), na produção de artigos/ revistas científicas e na aprendizagem como língua estrangeira;
- a afirmação como língua veicular de muitos tratados diplomáticos e comerciais;
- a mais elevada taxa de crescimento registada, entre 2005 e 2012, nas trocas comerciais entre a União Europeia e o Mundo Lusófono (taxa de crescimento de 161%)¹.

Tal como consagrado na alínea e) do Artigo 3.º, “Atribuições”, dos *Estatutos da Universidade Aberta* (Despacho normativo n.º 65-B/2008), uma das esferas de atuação prioritárias desta universidade pública de ensino a distância portuguesa é “*Conceber, produzir e difundir recursos educacionais mediatizados e em rede, susceptíveis de utilização através das tecnologias de informação e comunicação, destinados (...) à defesa e promoção da língua e da cultura portuguesas, no País e no estrangeiro (...)*”.

A este desígnio acrescenta, ainda, a alínea h) do mesmo Artigo, o imperativo da instituição

¹ Estes dados, recolhidos em

<https://infoeuropa.euroid.pt/files/database/000057001-000058000/000057636.pdf>, atestam bem o potencial enonómico da língua portuguesa.

“Contribuir, no seu âmbito de actividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus”.

Com o objetivo de contribuir para o cumprimento deste desiderato estratégico e em consonância com a missão estatutária acima referida foi desenvolvido o presente curso de Português Língua Não Materna, genericamente intitulado **Português de Viva Voz**.

2. FUNDAMENTOS E CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O curso **Português de Viva Voz** estrutura-se num ambiente de aprendizagem próprio, que combina as vantagens das tecnologias de *e-learning* com uma conceção de competência comunicativa plural, em que os diferentes aspetos que a compõem – linguísticos, socioculturais e pragmático-discursivos – surgem integrados.

É dada a prioridade à língua falada e ao seu uso em situações do dia a dia, vinculando a sua aprendizagem ao contexto situacional em que é empregue.

Assim, o percurso de aprendizagem é desenvolvido a partir da exploração de um conjunto de Cenários do Quotidiano realizados por falantes nativos, a que pode ser atestado um elevado grau de autenticidade.

Tendo por base os eventos comunicativos selecionados, passo a passo, o estudante é convidado a descobrir usos verbais e não-verbais específicos de uma determinada situação de comunicação (lexicais, gramaticais, pragmático-discursivos) que deverá aplicar em exercícios focalizados para o seu treino e aprendizagem e, posteriormente, usar na resolução de tarefas comunicativas mais complexas.

Desta forma, os Cenários surgem como o ponto de partida para a apresentação dos conteúdos do curso e permitem a observação dos diferentes componentes do ato comunicativo – linguísticos, socioculturais e comunicacionais – dentro de contextos autênticos. A partir de determinados usos considerados relevantes para a situação de comunicação visualizada, o formando tem acesso direto a informação estruturada nos seguintes Glossários temáticos: Vocabulário, Comunicação, Gramática, Marcas de Oralidade e Notas Culturais. As entradas que os compõem resultaram da exploração dos Cenários selecionados para cada subnível do curso.

Um conceito central para a definição dos objetivos comunicativos do curso é o de *Tarefa*. Ao longo de cada subnível, o trabalho dos formandos é conduzido de forma a prepará-los para a resolução de determinadas tarefas comunicativas

com objetivos precisos. O enfoque é dado, em primeiro lugar, ao sentido do ato comunicativo em causa, sendo a abordagem dos elementos verbais e não-verbais envolvidos no mesmo perspetivada em termos funcionais, isto é, a partir das necessidades linguísticas dos formandos no momento em que procuram resolver a tarefa em que se encontram envolvidos.

Por último, no trabalho didático proposto faz-se uma distinção entre Atividades Recetivas e Produtivas. Em relação às primeiras, considera-se que os formandos devem ter acesso a materiais escritos e/ou falados com um elevado grau de autenticidade. Nas atividades desenvolvidas para a exploração destes materiais distingue-se, também, entre compreensão global, de detalhes e seletiva, indo, aliás, ao encontro dos processos de leitura/audição que usamos no quotidiano no contexto da nossa língua materna.

As Atividades Produtivas resultam de Tarefas a desenvolver no quadro de situações de interação específicas e tanto podem ser orais, como escritas (recorrendo-se, para a sua resolução, a inovadoras ferramentas disponibilizadas na plataforma).

2.1. Destinatários

O público-alvo do curso são adultos com ou sem formação académica que pretendam adquirir, desenvolver ou consolidar competências de comunicação em português.

2.2. Condições de acesso

Requisito fundamental para frequentar os diferentes módulos do curso é ter acesso a um computador com ligação à internet de banda larga e dispor de um endereço eletrónico atualizado. Após a matrícula, a Universidade Aberta disponibilizará ao formando uma conta de *e-mail* institucional, que deve a partir daí ser utilizada em toda a comunicação com a Universidade.

A exploração dos recursos multimédia e a cabal utilização das ferramentas de aprendizagem exigem a utilização do *browser Google Chrome*.

Para ouvir e gravar o formando deve recorrer a *headset* USB (auscultadores e microfone).

No nível de principiantes (A1) é necessário que os formandos detenham um nível intermédio de competência na língua inglesa, uma vez que a ambientação ao trabalho *online* usa o inglês como língua de comunicação. Além disso, todas as instruções para a execução das atividades, bem como a correta exploração dos recursos de aprendizagem são, no nível A1, dadas em português e em inglês.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivos gerais

O Curso **Português de Viva Voz** visa proporcionar aos formandos a oportunidade de adquirir ou consolidar conhecimentos em português e desenvolver a sua competência comunicativa em situações do quotidiano.

O curso está organizado em dois subníveis – A1.1 e A1.2 – definidos de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

Cada subnível está estruturado em 12 semanas, a que correspondem 7 temas e 6 temas, respetivamente. Cada tema representa Cenários do Quotidiano específicos selecionados em função das necessidades linguísticas e comunicativas dos formandos ao interagirem com interlocutores que têm como língua materna o português europeu. Ambos os níveis pressupõem 78 horas de trabalho online

Cada subnível aborda vários temas, que cobrem Cenários do Quotidiano específicos, e pressupõe 78 horas de trabalho online. A seleção destes temas foi realizada tendo em conta as necessidades linguísticas e comunicativas dos formandos ao interagirem com interlocutores que têm como língua materna o português europeu.

2.3.2. Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso:

- Familiarizar os formandos com os mecanismos linguísticos e comunicacionais necessários para agir nos Cenários selecionados para cada nível de aprendizagem.
- Promover uma crescente consciência do funcionamento da língua-alvo, através da observação do seu uso por falantes nativos em diferentes contextos de interação verbal.
- Realçar a confluência de aspetos linguísticos, socioculturais e interacionais nos eventos comunicativos selecionados.
- Disponibilizar materiais de trabalho que permitam aos formandos aplicar os conhecimentos adquiridos e facilitar a sua consolidação.
- Envolver os formandos em Tarefas Comunicativas adequadas ao nível em que se encontram e vinculadas aos Cenários trabalhados durante o módulo de aprendizagem que frequentaram.
- Oferecer aos formandos a oportunidade de obter uma certificação dos conhecimentos adquiridos ao longo dos módulos frequentados.

3. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem propostas para cada um dos subníveis funcionam em regime a distância com recurso à plataforma de *e-learning* da UAb (plataforma Moodle, devidamente customizada de acordo com as exigências do Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, em que se integraram inovadoras ferramentas tecnológicas, especificamente vocacionadas para a aprendizagem de línguas *online*).

No início do primeiro subnível, os formandos frequentam um bloco de Ambientação *On-line* de uma semana, com o objetivo de se familiarizarem com o ambiente virtual de aprendizagem e com as particularidades da interação pedagógica neste contexto.

Este curso segue os princípios norteadores do modelo pedagógico concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta, aplicando as suas mais importantes premissas:

- Ensino centrado no formando e nas suas necessidades e objetivos, envolvendo-o ativamente no processo de construção do seu conhecimento.
- Flexibilidade de acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem, permitindo ao formando gerir o seu horário de trabalho de acordo com a sua disponibilidade pessoal. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, criando-se intervalos de tempo de maior ou menor duração para a visualização, leitura, processamento de informação e resolução das atividades em espaços de interação. Não obstante, tal primazia não impede a realização pontual de sessões síncronas, devidamente calendarizadas e acordadas com grupos de estudantes, tendo em atenção a sua localização geográfica e respetivo fuso horário.
- Promoção de uma interação diversificada quer entre formando e tutor, quer entre formandos ou entre formando e recursos de aprendizagem.
- Integração do formando numa classe virtual, à qual têm acesso os tutores do curso e os restantes formandos.

As atividades de aprendizagem decorrem no ambiente virtual criado para cada módulo de formação, sendo realizadas exclusivamente *online*, com recurso a dispositivos de comunicação que se concretizam em dois tipos: fóruns moderados pelos formandos e fóruns moderados pelo tutor.

Os fóruns moderados pelos formandos funcionam como espaços de diálogo da turma. Neles deverá ter lugar a partilha de ideias sobre os Cenários em estudo e sobre as suas principais características contextuais, textuais, discursivas, funcionais, gramaticais, lexicais e socioculturais.

Os fóruns moderados pelo tutor são sobretudo utilizados para o esclarecimento de dúvidas e superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os formandos. Estes fóruns serão abertos em momentos determinados pelo professor e com um período de duração previamente estabelecido.

Haverá, ainda, fóruns de trabalho indexados a um tópico específico onde decorrerão as atividades de aprendizagem e onde o tutor poderá introduzir mais material de *input* referente às estratégias comunicativas e estruturas linguísticas trabalhadas. As diferentes fases dos trabalhos acima mencionados devem ser previamente definidas num Contrato de Aprendizagem negociado com os formandos no início da sua formação.

4. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Num primeiro bloco de trabalho com a duração de uma semana, os formandos deverão familiarizar-se com os modos de comunicação e comportamento *online*, bem como com as ferramentas tecnológicas afetas ao ambiente virtual em que irão ter lugar as atividades de ensino e aprendizagem.

Durante este período, os intervenientes no curso – formandos e tutores – são convidados a estabelecer relações de natureza socio-afetiva em espaços de interação de cariz informal, conducentes à criação de uma comunidade de aprendizagem, o que facilitará posteriormente a comunicação e a realização colaborativa das atividades *online*.

O bloco de ambientação *online* é de natureza prática, com uma orientação centrada no saber-fazer. No final deste bloco os formandos deverão estar aptos a:

- Estabelecer o contato com os restantes intervenientes no curso nos diferentes espaços e modalidades de comunicação disponíveis, demonstrando competências de comunicação e de convivência num ambiente de aprendizagem virtual;
- Aplicar competências gerais de utilização da *Internet* (comunicação, pesquisa, consulta e avaliação da informação) no ambiente virtual do curso (uso efetivo do correio eletrónico, trabalho em grupo *online*, recolha de informação na Web).
- Movimentar-se dentro dos diferentes ambientes do curso, reconhecendo as especificidades e potencialidades de cada um;
- Utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis, em particular as ferramentas específicas para a prática da pronúncia/prosódia e realização de atividades de produção oral;
- Agir com eficácia nos espaços de trabalho disponibilizados.

5. OFERTA CURRICULAR

5.1. Estrutura do curso

O Curso **Português de Viva Voz** está estruturado em módulos /secções de aprendizagem independentes, cuja sequência procura cobrir os diferentes níveis de competência comunicativa previstos no Quadro Comum de Referência para as Línguas.

No quadro 1 estão listados os módulos de nível A1 indexados aos respetivos contextos de comunicação.

QUADRO 1 - SUBNÍVEIS

Nível	Subníveis	Contexto de comunicação	Horas de formação
A1	A1.1. Chegada a Lisboa	No aeroporto No hotel	78
	A1.2. Na cidade	Em Lisboa, com amigos e no médico Em viagem por outras cidades	78

5.2. Conteúdos Programáticos, Áreas lexicais e Competências Comunicativas

Nos quadros 2 e 3 surgem os respetivos conteúdos programáticos, áreas lexicais e competências comunicativas a desenvolver.

QUADRO 2 - SUBNÍVEL A1.1. CHEGADA A LISBOA

Conteúdos Programáticos	Áreas lexicais	Competências
Identificação pessoal À espera no aeroporto Cumprimentar Formas de tratamento Apresentações Chegada à receção do hotel Terminar o <i>check-in</i> Despedir-se e agradecer	Nacionalidades Naturalidade Morada No aeroporto Profissões Ocupações Números cardinais e ordinais Nome Idade Estado civil No hotel Dias da semana Meses	Apresentar-se e apresentar terceiros Reagir a apresentação Cumprimentar e reagir a cumprimento Despedir-se Dar informações de carácter pessoal (nome, nacionalidade, proveniência, residência, telefone) Pedir informações Indicar localização Pedir e dar informações sobre as horas Localizar no tempo

	Estações do ano Refeições Atividades Partes do dia Horas Objetos do quotidiano	Expressar opinião Expressar satisfação Expressar concordância Expressar necessidade Expressar gostos e preferências Agradecer e reagir a um agradecimento Pedir para aguardar Pedir desculpa Justificar Fazer votos
--	--	---

QUADRO 3 - SUBNÍVEL A1.2. NA CIDADE

Conteúdos Programáticos	Áreas lexicais	Competências
Conhecer pessoas Atividades físicas No médico No café Viajar pelo país Chegada a Cascais	Refeições Convites Telefone Tipos de habitação Divisões da casa e da escola Mobiliário Material escolar Família Descrição física e psicológica Festas e tradições portuguesas Atividades desportivas Rotinas e passatempos Ginásio Corpo humano Sintomas e doenças Especialidades médicas Meios de transporte Alimentação Gastronomia portuguesa Meios de pagamento Vestuário e calçado Produtos de higiene	Falar ao telefone Convidar Elogiar/felicitar Expressar admiração Ler e escrever convites, notas e recados Descrever um espaço Identificar o material escolar Expressar satisfação Apresentar a família Descrever pessoas física e psicologicamente Despedir-se Justificar-se Pedir desculpa Escrever uma carta Fazer planos Descrever a rotina e falar de hábitos Preencher formulários de inscrição Ler regulamentos Escrever e-mails Procurar informação básica na Internet

	O tempo meteorológico Turismo e viagens Viagens de comboio Orientação no espaço (direções) Monumentos Espaços da cidade Estabelecimentos comerciais e serviços	Descrever sintomas Ler e explicar itinerários Narrar acontecimentos Dar conselhos Exprimir votos Ler avisos simples Fazer pedidos num café/pastelaria Ler ementas/menus Exprimir preferências Reservar mesa no restaurante Ler talões, recibos e/ou faturas Descrever a indumentária de alguém Reclamar e protestar Concordar e discordar Expressar admiração e entusiasmo Pedir e agradecer conselhos Escrever cartas e postais
--	--	--

6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Em virtude da natureza particular do contexto de aprendizagem virtual, é adotado um sistema de avaliação contínua que exige uma participação ativa dos formandos em todas as atividades e tarefas desenhadas para cada um dos subníveis.

Assim, para efeitos de avaliação, o tutor considerará:

- o seguimento, por parte do formando, das atividades de aprendizagem disponibilizadas;
- as suas intervenções nos diversos fóruns de trabalho;
- o seu envolvimento em projetos e tarefas de grupo;
- a realização de tarefas individuais com um *output* oral e/ou escrito;
- a produção de outros elementos que os responsáveis pelo curso considerem necessários para avaliar o desempenho dos formandos num determinado subnível.

Estes elementos de avaliação serão especificados no início do subnível.

Para obter aproveitamento no subnível frequentado, o formando deve obter uma classificação mínima de 10 valores em 20 possíveis.

7. CERTIFICAÇÃO

Aos formandos que concluem com aproveitamento um módulo de aprendizagem será atribuído um Certificado de Frequência e Aproveitamento, com a indicação do número de créditos obtidos (3 ECTS) e o nível do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) em que se encontra. No referido certificado estarão ainda discriminados os conteúdos programáticos e as competências comunicativas trabalhadas ao longo do módulo frequentado.

Caso os estudantes pretendam certificar a sua proficiência em Língua Portuguesa poderão candidatar-se aos exames do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE), para obtenção do Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira (CIPLE).

Para mais informações, consulte, por favor <http://caple.lettras.ulisboa.pt>.

8. RECURSOS DE APRENDIZAGEM, PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS

Os recursos de aprendizagem, pedagógicos e técnicos deste curso estão disponíveis na plataforma de *e-learning* em que decorre a formação ou são facilmente acessíveis a partir da mesma. O trabalho do formando desenvolve-se com base nas TIC e na interação com recursos digitais de aprendizagem, especificamente elaborados para a aprendizagem *online* do PLNM.

No que diz respeito aos últimos, destaca-se a relevância assumida pelo multimédia, particularmente potenciador da aprendizagem em línguas. Com efeito, ao representar com grande eficácia e de forma contextualizada situações de comunicação em presença, o multimédia facilita a compreensão e interiorização de usos verbais e não-verbais da língua, bem como a apreensão integrada de aspetos linguísticos, socioculturais e pragmático-discursivos, inerentes ao agir comunicacional.

Assim, os Cenários, ponto de partida de todo o trabalho, são inicialmente apresentados em vídeo, para depois serem desdobrados através da associação de texto, imagem, áudio ou de avatares e animações, de modo a diversificar o *input* da língua-alvo. Estes recursos enriquecem e facilitam a realização de atividades recetivas.

Também jogos e exercícios interativos, de tipologia diversificada e com *feedback* imediato e automático, vão permitir o treino sistemático e lúdico de aspetos de compreensão, léxico/comunicação, gramática e pronúncia/prosódia. Para a sua construção, recorreu-se a inovadoras tecnologias para a aprendizagem de línguas. Por exemplo, o formando pode exercitar a pronúncia e prosódia do português (ouvir um enunciado realizado por um falante

nativo do português, gravar a sua própria voz, e comparar a sua realização com a do falante nativo) ou mesmo responder num fórum com a sua própria voz, pois a plataforma Moodle permite-lhe, de um modo simples, gravar diretamente *online*. Pode, ainda, pelo mesmo processo, gravar e divulgar *podcasts* na sala de aula virtual.

Desta forma, além de atividades de receção, o ambiente também propicia as de produção oral, assíncronas.

Momentos pontuais síncronos, de *chat* e videoconferência, poderão também ser agendados, fazendo uso das ferramentas convenientes.

Várias das atividades propostas foram concebidas como jogos e desafios para o formando (incorporando elementos lúdicos como *feedback* automático, barras de progressão, acumulação de pontos e recompensas virtuais).

Os recursos de aprendizagem, pedagógicos e técnicos de base estarão disponíveis na plataforma de *e-learning* em que decorre a formação. Podem, no entanto, ser aconselhados outros recursos disponíveis em formato não-digital cuja aquisição será, no entanto, opcional.

9. FUNCIONAMENTO DOS SUBNÍVEIS

Os subníveis A1.1 e A1.2 decorrerão em sequência no segundo semestre do ano letivo 2020/2021.

10. INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser realizadas *on-line*, através do endereço:

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica/alv/candidaturas/extensao-universitaria-cultural>

11. CUSTOS

O custo de cada subnível de formação é de 200€ por formando, pagos no ato da matrícula.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso é da responsabilidade do Diretor do Departamento de Humanidades, Professora Doutora Isabel Falé, e das docentes Professora Doutora Ana Braz e Professora Doutora Adelina Castelo.

13. AUTORES/NOTAS BIOGRÁFICAS

Helena Bárbara – Foi professora auxiliar da Universidade Aberta. Doutorada em Estudos Portugueses pela mesma universidade, desenvolveu investigação na área do ensino da língua associado a tecnologias e na aprendizagem de Português L2 baseada em tarefas. Foi responsável pelo ensino e coordenação do português língua não materna no Departamento de Língua e Cultura Portuguesas da Faculdade de Letras de Lisboa até 2000 e participou em cursos a distância, por videoconferência, para formação pedagógica em português de professores timorenses e, entre a Universidade Aberta e o Centro de Ensino a Distância de Díli. É autora e coautora de diversos materiais didáticos para o ensino do português como língua não materna.

Helena Manuelito – É mestre em Linguística pela Universidade Nova de Lisboa, onde também concluiu os Seminários do Curso de Doutoramento em Ciências da Linguagem e da Comunicação. Foi docente requisitada no ex-Departamento de Língua e Cultura Portuguesas da Universidade Aberta (até 2007) e docente colaboradora do atual Departamento de Humanidades (até 2009). Assegurou, entre outras, as disciplinas de Português Língua Segunda e foi autora e coautora dos primeiros cursos *online* de Português Língua Não Materna da Universidade Aberta e do primeiro curso de português para a televisão/RTP: *Falamos Português*. Orientou seminários e ações de formação para professores do ensino Básico e Secundário sobre a utilização do dicionário no ensino/aprendizagem de línguas. Participou em projetos de investigação internacionais sobre o ensino virtual do português.

Armindo de Moraes – Foi professor auxiliar convidado da Universidade Aberta. Doutorado em Linguística pela mesma universidade, tem desenvolvido investigação sobretudo nas áreas do Português Oral e do Português Língua Não Materna (PLNM) e Língua Segunda. Durante anos foi docente de PLNM em diferentes contextos de aprendizagem. Coordenou a elaboração do Currículo e provas de Português de nível A2 e B1 dos Certificados Europeus de Línguas e, enquanto formador do Instituto Alemão de Formação de Adultos, foi responsável por ações de formação para professores de PLNM no quadro do programa europeu Leonardo. É autor de diversos trabalhos científicos sobre géneros da oralidade e ensino do português. Publicou, ainda, vários manuais e outros materiais de ensino-aprendizagem de PLNM.

Ana Braz – É atualmente professora auxiliar convidada na Universidade Aberta. Entre 2006 e 2019 lecionou em várias Universidades parisienses disciplinas da área da linguística, da literatura e civilização portuguesas, e sobretudo Português Língua Não Materna. É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Franceses pela Universidade de Coimbra (2002), instituição onde obteve também o mestrado em Linguística Geral

(2006). Em 2017, concluiu o doutoramento em Estudos Portugueses, Brasileiros e da África Lusófona na Universidade Paris 8 (França) e em Ciências da Linguagem na Universidade do Minho (em cotutela). É autora de publicações científicas na área da semântica, pragmática e análise do discurso e de materiais didáticos no âmbito do Português Língua Estrangeira.

Adelina Castelo – É atualmente professora auxiliar da Universidade Aberta, tendo trabalhado anteriormente como professora adjunta do Instituto Politécnico de Macau, professora auxiliar convidada e assistente da Escola Superior de Educação de Viseu, bem como docente convidada de outras instituições de ensino superior na área de Lisboa. Obteve todos os graus académicos na Universidade de Lisboa: doutoramento em Linguística Educacional (2012), mestrado em Linguística Portuguesa (2004), profissionalização no Ramo Educacional (2001) e licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Franceses (1999). A sua experiência docente e atividade de investigação englobam a Linguística (especialmente a Fonologia do Português), a Didática do Português como Língua Materna e como Língua Estrangeira. É autora e coautora de publicações científicas e de materiais didáticos no âmbito do ensino do português como língua não materna.

14. CONTACTOS

Departamento de Humanidades – D. Margarida Quadrado (Margarida.Quadrado@uab.pt).

15. INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre os Cursos / Ações de formação, consulte a página Web da Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV):

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagógica/alv>



* Calçada portuguesa em calcário branco e negro